



14. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO





14. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

14.1 PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Este capítulo tem a finalidade de apresentar à Prefeitura Municipal de Campo Largo os resultados inerentes ao perfil, opinião qualificativa e expectativas da população da cidade de Campo Largo, proveniente de pesquisas de opinião pública realizados durante o ano de 2003.

As pesquisas foram realizadas através de levantamentos de campo, com a finalidade de definir o nível de satisfação dos moradores da cidade. Com o âmbito de descrever o perfil e o nível de satisfação dos entrevistados foram traçadas perguntas relacionadas a eles. Procurou-se, também, verificar quais os aspectos e os locais em que a Prefeitura deveria realizar melhorias de atendimento da população. O estudo foi realizado durante os meses de setembro e outubro de 2003.

14.1.1. Objetivos

O objetivo geral do estudo foi identificar os fatores e os indicadores relevantes para melhorar as condições de vida da população do município de Campo Largo. Foi também possível traçar o perfil da amostra e quantificar as variáveis de interesse do estudo. Os objetivos específicos do estudo estão divididos em níveis de investigação, em função de a estrutura exposta a seguir.

- I. Qual o perfil dessa amostra;
- II. Melhorias solicitadas em cada bairro;
- Satisfação com a cidade, com o bairro e com a administração da prefeitura;
- IV. Área prioritária para geração de novos empregos;
- V. Locais preferido para o Lazer.





14.1.2. Metodologia

A técnica de investigação empregada foi a do processo de amostragem estratificada, na forma de entrevista pessoal, por meio da aplicação de questionários estruturados e não-disfarçados, com questões do tipo fechadas.

Para a pesquisa junto à população foram utilizados 300 questionários como amostra, calculados com 95% de intervalo de confiança e 5,6% a margem de erro amostral, utilizando valores de p = 0,583 e q = 0,417 (p = probabilidade de sucesso e q = probabilidade de fracasso, p e q foram calculados através de pesquisa anteriormente realizada). Responderam aos questionários pessoas de ambos os sexos, mas sem divisão proporcional. Para a tabulação, a análise e a apresentação dos dados foram utilizados os softwares: "R", *Sphinx* e o *Microsoft Office*. E para as análises das proporções observadas nas variáveis se utilizou do teste de *Qui-Quadrado* com o objetivo de avaliar o nível de significância das diferenças entre essas proporções.

14.1.3. Indicadores e Resultados

O Perfil da Amostra:

Como primeiro tópico são apresentadas as características dos moradores do município.

Observa-se um público adulto formado na maioria por pessoas de 21 a 30 anos, também se verificou um número pouco significativo de pessoas com idade superior a 50 anos, mostrado pelo teste Qui-Quadrado.

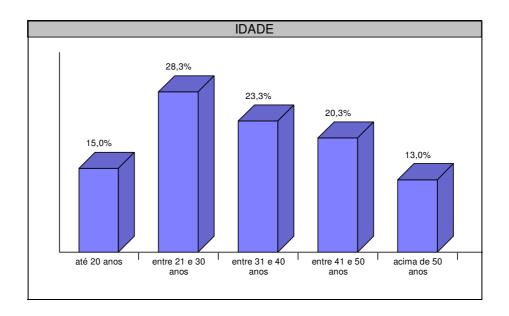




Tabela 14.1.3-1 – Distribuição dos entrevistados por faixa etária

IDADE	Qt. cit.	Freq.
Até 20 anos	45	15%
Entre 21 e 30 anos	85	28,3%
Entre 31 e 40 anos	70	23,3%
Entre 41 e 50 anos	61	20,3%
Acima de 50 anos	39	13,0%
TOTAL CIT.	300	100%

Figura 14.1.3-1 – Gráfico da distribuição dos entrevistados por faixa etária





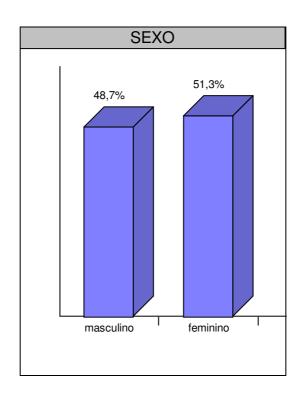


A distribuição dos entrevistados por sexo apresentou um comportamento proporcional, com uma pouca variabilidade entre os sexos.

Tabela 14.1.3-2 – Distribuição dos entrevistados por sexo

SEXO	Qt. cit.	Freq.
Masculino	146	48,7%
Feminino	154	51,3%
TOTAL CIT.	300	100%

Figura 14.1.3-2 – Gráfico da distribuição dos entrevistados por sexo







Os dados mostram uma significativa incidência de pessoas que não possuem curso superior. No geral, se observa que apenas 4,3% possuem curso superior completo. Pode-se observar, também, o baixo índice de pessoas analfabetas que tenham sido entrevistadas.

Tabela 14.1.3-3 – Distribuição dos entrevistados por grau de escolarização

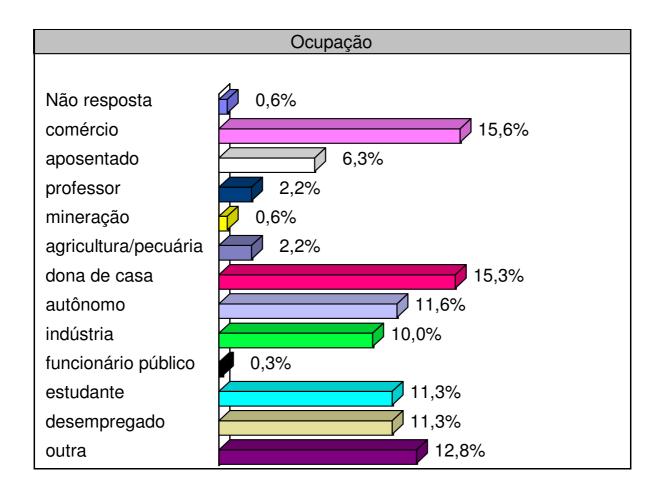
ESCOLARIDADE	Qt. cit.	Freq.
Não resposta	1	0,3%
Analfabeto	15	5,0%
Até 4 ^a série	64	21,3%
De 5 ^a a 8 ^a série	103	34,3%
2º grau	104	34,7%
3º grau	13	4,3%
TOTAL CIT.	300	100%

Quanto a ocupação da população, foi observado que 15,3% indicam serem donas de casa e 15,6% comerciantes. Mineradores e funconários públicos foram pouco citados, ou seja, menos de 1% das respostas.





Figura 14.1.3-3 – Gráfico da distribuição dos entrevistados por ocupação



Esta distribuição nos indica que os resultados da pesquisa não correspondem a nenhum segmento ocupacional preferencia, ou seja, os resultados são bastante abrangentes e significativos.





Aproximadamente 60,7% dos respondentes moram em Campo Largo (Sede) e 25,3% em Ferraria, restando aproximadamente 14% para outras localidades.

Tabela 14.1.3-4 – Distribuição dos entrevistados por local de moradia

DISTRITO	Qt. cit.	Freq.
Campo Largo (sede)	182	60,7%
Ferraria	76	25,3%
Bateias	37	12,3%
São Silvestre	2	0,7%
Três Corregos	3	1,0%
TOTAL CIT.	300	100%

Quanto ao bairro ou loteamento onde moravam, a resposta apresentou aproximadamente 49 localidades diferentes indicando, igualmetne, uma boa distribuição espacial dos entrevistados.

Tabela 14.1.3-5 – Distribuição dos entrevistados por bairro ou loteamento onde reside.

Bairro ou Loteamento			
Bairro	Citações	Frequência	
Itaqui	22	10,9%	
Campo do Meio	21	10,4%	
Bom Jesus	16	7,9%	
Centro	16	7,9%	
Jardim Social	12	5,9%	
Águas Claras	9	4,5%	
Bateias	9	4,5%	





Bairro ou Loteamento		
Bairro	Citações	Frequência
Jardim Bela Vista	9	4,5%
Partênope	9	4,5%
Rivabem	7	3,5%
Fazendinha	6	3,0%
Ferrari	6	3,0%
Jardim Esmeralda	4	2,0%
São Marcos	4	2,0%
Vila Bancária	4	2,0%
Popular Nova	3	1,5%
Popular Velho	3	1,5%
Aparecida	2	1,0%
Itabôa	2	1,0%
Itambezinha	2	1,0%
Jardim Tropical	2	1,0%
Nova Trento	2	1,0%
Rondinha	2	1,0%
SAAB	2	1,0%
Santa Terezinha	2	1,0%
Vila Elizabeth	2	1,0%
Vila Glória	2	1,0%
Abranches Guimarães	1	0,5%
Bieda	1	0,5%
Campo Comprido	1	0,5%
Cercadinho	1	0,5%
Colonia Balbina	1	0,5%
Dom Pedro	1	0,5%
Dona Fina	1	0,5%
Erval dos Castro	1	0,5%
Estrada da Carne	1	0,5%





Bairro ou Loteamento			
Bairro	Citações	Frequência	
Ferraria	1	0,5%	
Francisco Gorki	1	0,5%	
Guabiroba	1	0,5%	
Jardim das Acácias	1	0,5%	
Jardim das Américas	1	0,5%	
Jardim das Camélias	1	0,5%	
Jardim Florestal	1	0,5%	
Joaquim Ferreira	1	0,5%	
Lambarqui	1	0,5%	
Ouro Verde	1	0,5%	
Rebouças	1	0,5%	
Santa Rosa	1	0,5%	
São José	1	0,5%	
TOTAL	202	100%	

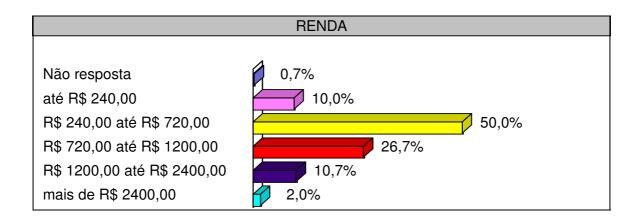
Para a localidade onde a população trabalha, foram obtidos os seguintes resultados: Trabalham em Campo Largo — 48,3% destaca-se significativamente. Curitiba — 9,7%. Não estão trabalhando — 38,3%. Outras localidades - 2,7%

A maioria dos entrevistados (cerca de 60%) ganha até R\$ 720,00, sendo que pouco menos de 1/10 da amostra recebe menos de R\$ 240,00 e apenas 2% acima de R\$ 2400,00.





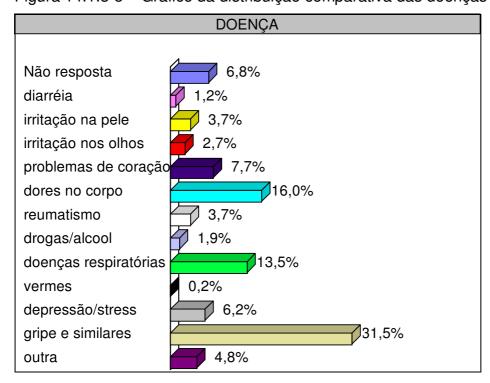
Figura 14.1.3-4 – Gráfico da distribuição dos entrevistados por faixa salarial



Este resultado pode ser comparado com a renda familiar média apresentada pelo censo IBGE (2,40 Sm – média da população da cidade).

Entre as doenças mais frequentes, dentre 300 citações, a ocorrência de gripes e similares foi citada com maior frequência, cerca de 31,5% das respostas, sendo identificada como significativamente superior às demais.

Figura 14.1.3-5 – Gráfico da distribuição comparativa das doenças mais frequentes







Ainda na pergunta relativa a qual era a doença mais comum entre seus familiares, várias respostas que não constavam do questionário foram inseridas pelos respondentes e os casos de pressão alta com 11 citações foi a mais indicada, seguida de diabetes com 9 citações, câncer, osteoporose, dores de coluna, problemas na córnea, com respectivamente 2, 2, 1 e 1 citação.

14.1.4. Melhorias em seu Bairro

Foi questionado aos moradores o que poderia ser feito para melhorar o distrito onde mora, sendo obtidos os seguintes itens constantes na tabela abaixo.

Tabela 14.1.4-1 – Principais melhorias solicitadas pela população para seu bairro

MELHORIA	Qt. cit.	Freq.
Não resposta	5	1,7%
Casas ou lotes populares	29	9,7
Postos de Saúde	127	42,3
Policiamento/Segurança	158	52,7
Coleta/Destino de lixo	16	5,3
Canchas/Áreas de lazer e esportes	41	13,7
Praças/Parques e áreas verdes	22	7,3
Calçamento/Pavimentação nas ruas	141	47,0
Abastecimento de água	23	7,7
Coleta/Tratamento de esgoto	86	28,7
Iluminação pública	19	6,3
Locais para eventos	13	4,3
Telefone público	10	3,3
Linhas de ônibus	28	9,3
Biblioteca	15	5,0





MELHORIA	Qt. cit.	Freq.
Arborização	6	2,0
Creche	35	11,7
Ensino fundamental 1 ª a 8ª séries	10	3,3
Ensino médio (2º grau)	10	3,3
TOTAL OBS.	300	

Postos de saúde, policiamento, segurança e calçamento/pavimentação das ruas foram os itens com resultados mais significativos.

14.1.5. Satisfação com o Bairro, com a Cidade e com a Prefeitura

Quanto a avaliação em relação ao distrito constatou-se que 57,7% dos entrevistados posicionaram-se de forma favorável e apenas 7,6% posicionam-se de forma contrária.

Tabela 14.1.5-1 – Grau de satisfação com o Distrito onde mora

AVALIAÇÃO.D	Qt. cit.	Freq.
Excelente	14	4,7%
Bom	159	53,0%
Regular	104	34,7%
Ruim	19	6,3%
Péssimo	4	1,3%
TOTAL CIT.	300	100%

Em relação a avaliação com a cidade 68,3% consideram boa .



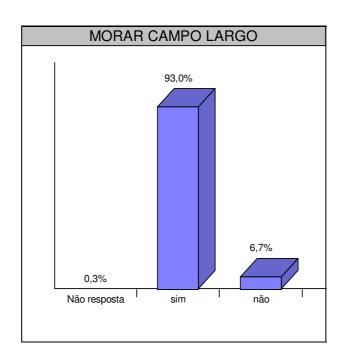


Tabela 14.1.5-2 – Grau de satisfação com a cidade

AVALIAÇÃO.C	Qt. cit.	Freq.
Excelente	25	8,3%
Bom	205	68,3%
Regular	63	21,0%
Ruim	5	1,7%
Péssimo	2	0,7%
TOTAL CIT.	300	100%

Perguntados se pretendiam continuar morando na cidade a maioria com 93,3% responderam que sim.

Figura 14.1.5-1 – Avaliação quanto ao desejo de prosseguir residindo em Campo Largo





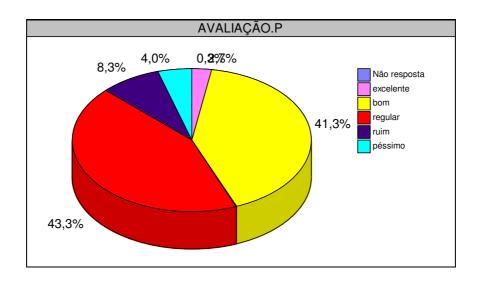


Um dos objetivos da pesquisa era obter o grau de satisfação com a atual administração da prefeitura. A maioria respondeu que achava regular com 43,3% das respostas e 41,3% entendem como boa a atual gestão. Apenas 12,3% é desfavorável a atual gestão da prefeitura.

Tabela 14.1.5-3 – Grau de satisfação com a administração municipal

AVALIAÇÃO	Qt. cit.	Freq.
Não resposta	1	0,3%
Excelente	8	2,7%
Bom	124	41,3%
Regular	130	43,3%
Ruim	25	8,3%
Péssimo	12	4,0%
TOTAL CIT.	300	100%

Figura 14.1.5-2 – Gráfico ilustrativo do grau de satisfação com a administração municipal







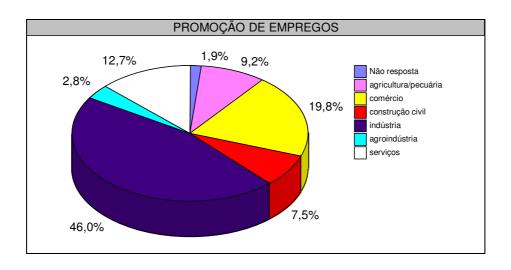
14.1.6. Área para Geração de Novos Empregos

Os habitantes de Campo Largo indicam como interessante investir em indústrias, com 46%, e entendem sem necessidade a prefeitura investir em agroindústria.

Tabela 14.1.6-1 – Áreas prioritárias para geração de empregos

PROMOÇÃO DE EMPREGOS	Qt. cit.	Freq.
Não Resposta	8	1,9%
AgriculturaPecuária	39	9,2%
Comércio	84	19,8%
Construção civil	32	7,5%
Indústria	195	46,0%
Agroindústria	12	2,8%
Serviços	54	12,7%
TOT CIT.	424	100%

Figura 14.1.6-1 – Gráfico ilustrativo das áreas prioritárias para geração de empregos.







14.1.7. Locais de Lazer

Os entrevistados foram perguntados quais os locais de lazer que eles costumam freqüentar, obtendo os seguintes resultados: Muito significativamente 23,3% freqüentam os municípios vizinhos e 23,1% vão a chácaras ou fazendas. Poucas respostas indicando idas a clubes, com apenas 2,7%.

Tabela 14.1.7-1 – Alternativas de lazer citadas

LOCAIS DE LAZER	Qt. cit.	Freq.
Município vizinhos	95	23,3%
Shopping center	33	8,1%
Parques	43	10,6%
Chácara/Fazenda	94	23,1%
Clube	11	2,7%
Bar	39	9,6%
Danceteria	20	4,9%
Outras	72	17,7%
TOTAL CIT.	407	100%





14.1.8. Cruzamento de Dados

Ao se cruzar sexo x locais de lazer, foi observado significativamente que os homens freqüentam bar com 16,4%, pouco significativamente a presença de mulheres nos bares.

Tabela 14.1.8-1 – Alternativas de lazer preferidas divididas por sexo

SEXO LOCAIS DE LAZER	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Município vizinhos	20,3%	26,5%	23,3%
Shopping center	7,2%	9,0%	8,1%
Parques	12,1%	9,0%	10,6%
Chácara/Fazenda	22,7%	23,5%	23,1%
Clube	3,9%	1,5%	2,7%
Bar	16,4%	2,5%	9,6%
Danceteria	4,8%	5,0%	4,9%
Outras	12,6%	23,0%	17,7%
TOTAL	100%	100%	100%

A dependência é muito significativa. Qui2 = 31,97, gl = 7, 1-p = >99,99%.

As células marcadas em azul (rosa) são aquelas para as quais a frequência real é claramente superior (inferior) à frequência teórica.

O Qui2 é calculado sobre a tabela de citações (frequências marginais iguais à soma das frequências linhas / colunas).





Os valores da tabela são os percentuais em coluna sobre o número de citações.

14.1.9. Conclusões Finais

Através da análise dos dados foi possível traçar o perfil dos habitantes de Campo Largo e também identificar os aspectos a serem melhorados na cidade, sob a ótica de seus moradores.

A maioria das pessoas que responderam a pesquisa possui idade entre 21 até 30 anos, com grau de instrução relativo à 5ª à 8ª série e 2º grau, trabalham no comércio e possuem renda familiar entre R\$ 240,00 e R\$ 720,00.

É expressiva a quantidade de moradores da cidade e imediações que consideram boa a atual administração da prefeitura e estão plenamente satisfeitas com o seu bairro e com sua cidade, mais de 50%. As principais melhorias sugeridas pelos moradores foram a construção de novos postos de saúde, o aumento do policiamento, da segurança e a pavimentação das ruas.

Muitos questionários estavam rasurados com reclamações e sugestões e, em grande parte, apresentavam reclamações relacionadas à poeira das ruas que estava causando doenças respiratórias nos moradores.

Contudo, para aumentar o nível de satisfação dos moradores é necessário a geração de novos empregos na área industrial e a realização de melhorias nos bairros tal como citado anteriormente. A prefeitura deveria incentivar e criar locais de lazer na cidade, pois é grande o número de habitantes que procura outros municípios como lazer, cerca de 31,7%.





14.2 O Conselho de Acompanhamento.

Além da participação da população, sob a forma de pesquisa de opinião, desde o início da elaboração do Plano Diretor, a Prefeitura designou através de Decreto a criação de um **Conselho de Acompanhamento** do Plano composto por representantes de diversas entidades da sociedade civil engajada.

Este conselho acompanha o desenvolvimento de cada etapa do plano, através de assembléias plenárias mensais. Em paralelo ao Conselho, algumas reuniões para discussões técnicas específicas foram realizadas, com representantes do Conselho de Acompanhamento, técnicos da Prefeitura e da FUNPAR. Reuniões desta natureza serão intensificadas na fase de discussão das propostas, do Plano de Ação e das legislações Urbanas do Plano.

14.3 Grupos de Trabalho

Para a elaboração do diagnóstico do município de Campo Largo foram formados grupos de trabalho para a discussão e acompanhamento dos trabalhos do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Campo Largo, com o propósito de estimular e aprofundar o debate sobre o perfil e as competências do município, tendo como referência os programas, os planos e a legislação vigente no município, no Estado e no País.

Para isto, foram criadas as seguintes grupos de trabalho:

Grupos 01 – Urbanismo

Grupos 02 – Infra-Estrutura

Grupos 03 – Meio Ambiente

Grupos 04 – Legislação





Grupos 05 – Economia

Grupos 06 – Equipamentos Urbanos

Grupos 07 – Agricultura

Foi objetivo, nestas reuniões, avançar na definição de recursos disponíveis que possam apoiar a metodologia e a articulação das atividades do Plano, definindo agendas comuns de avaliação, de acompanhamento e de trabalho.

Nesta etapa, os Grupos de Trabalho atuaram como um foro promotor de ações, como agente facilitador do processo de integração. E, também, promoveram a orientação estratégica, o planejamento, o estabelecimento de metas, orientando a correção de eventuais distorções do levantamento de dados apresentado, bem como apoiar a articulação institucional para a realização dos futuros trabalhos.

Os grupos formados, propuseram-se a promover o intercâmbio de informações e o apoio mútuo entre a sociedade, a prefeitura e a equipe da FUNPAR, promovendo a aplicação adequada dos recursos na geração de estratégias para um desenvolvimento inovador, centrado em uma visão humanística baseada no conhecimento de cada área. Isto permitiu a sociedade de participar eficazmente, promovendo a conectividade e a criação de mais uma fonte de informações no processo de integração do município.

Os Grupos de Trabalho entenderam como necessário e conveniente o desenvolvimento de gestões para a obtenção de um domínio próprio para o município, de alcance regional e com autonomia para administrar.

As áreas temáticas prioritárias foram: a agroindústria, a energia, o meio ambiente e as temáticas sociais (ex: a saúde, os problemas urbanos e regionais).

Nas reuniões realizadas foram definidos prioridades e compromissos e entre eles estão:





A promoção de ações para a conservação dos mananciais;

A utilização racional dos recursos visando eliminar desperdícios;

A promoção de um conjunto de ações a serem desenvolvidas por todos os colaboradores com a finalidade de reduzir, reutilizar e reciclar os recursos disponíveis;

A utilização racional da energia elétrica nos processos operacionais (indústrias);

O atendimento da legislação ambiental;

O atendimento da legislação e normas ambientais aplicáveis, em todas as atividades da Sanepar;

O desenvolvimento de ações educativas visando a disseminação de informações relativas ao meio ambiente, envolvendo os públicos interno – colaboradores e familiares, e externo - professores, alunos e comunidade em geral;

A regularização de ligações de esgoto e ampliação de ligações na rede coletora instalada:

A necessidade de aumento do número de policiais e viaturas, principalmente em locais onde há maior incidência de vandalismos como nos loteamentos sem casas e nos locais de pouca iluminação;

Criação de loteamentos para impedir as invasões irregulares em áreas públicas/áreas particulares;

Necessidade de cuidar dos vazios urbanos e desenvolvê-los:

Desenvolver projetos de financiamento para habitações de interesse social;





Desenvolver ações que promovam a melhoria da estrutura de saneamento básico;

Promover uma melhor conservação de estradas rurais;

Criar escolas de educação infantil, escolas profissionalizantes (já existe um terreno destinado ao SENAI);

Estimular a criação de um perfil para o município (cerâmico, moveleiro, metalúrgico, erva mate), promovendo eventos, festas, reuniões e encontros;

Estimular o lazer e o turismos, com ênfase ao ecoturismo.